



**ICRH**  
11ª edição

 **Robert Half**®

# ÍNDICE DE CONFIANÇA **ROBERT HALF**

Sondagem de profissionais qualificados

# CONTEÚDO

3

O que você encontrará  
neste material?

5

Índice de Confiança  
Robert Half

10

Resultados da sondagem –  
perfis do mercado de trabalho

13

Taxa de desemprego dos  
profissionais qualificados

15

Admissões e desligamentos –  
profissionais qualificados

20

Índice de Confiança  
Robert Half – Profissionais  
qualificados TEMPORÁRIOS

23

Admissões e desligamentos –  
Contratados para projetos

28

Palavra dos especialistas

29

Indicadores  
macroeconômicos

39

Metodologia

41

Sobre a Robert Half

# O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ NESTE MATERIAL?

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) foi desenvolvido para monitorar o sentimento dos profissionais qualificados, que podem estar otimistas ou pessimistas com relação à situação atual do mercado de trabalho e da economia.

## **Profissionais qualificados**

Pessoas a partir de 25 anos que possuem curso superior completo e atuam no mercado de trabalho privado. Não são considerados empregados públicos ou domésticos.



## O ÍNDICE CONTEMPLA TRÊS ESFERAS:



PROFISSIONAL  
EMPREGADO

Além do índice, este material traz os Resultados da Sondagem, que pretendem reunir informações extras sobre a característica, opinião e comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados.



PROFISSIONAL  
RESPONSÁVEL PELO  
RECRUTAMENTO  
DENTRO DAS  
EMPRESAS

São apresentados também os dados oficiais da taxa de desemprego calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os nossos cálculos da taxa de desemprego dos profissionais qualificados, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, para que os dados possam ser comparados.



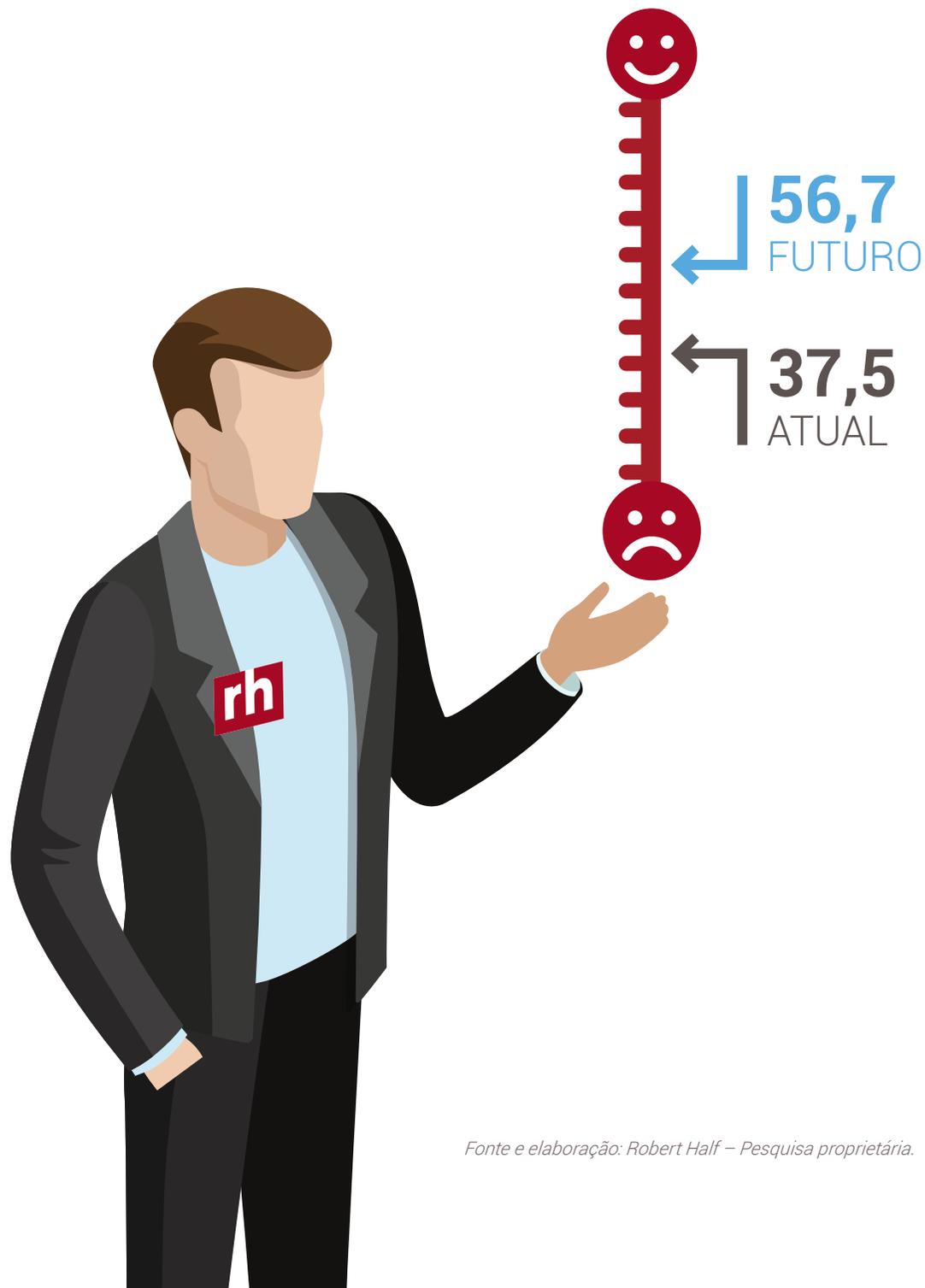
DESEMPREGADO



ÍNDICE DE  
CONFIANÇA  
**ROBERT HALF**

# ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF

O mercado de trabalho de Profissionais Qualificados mantém o viés otimista com a situação atual e atingiu a pontuação mais alta da série histórica. Em relação à situação futura, o indicador registrou o segundo melhor resultado da série.

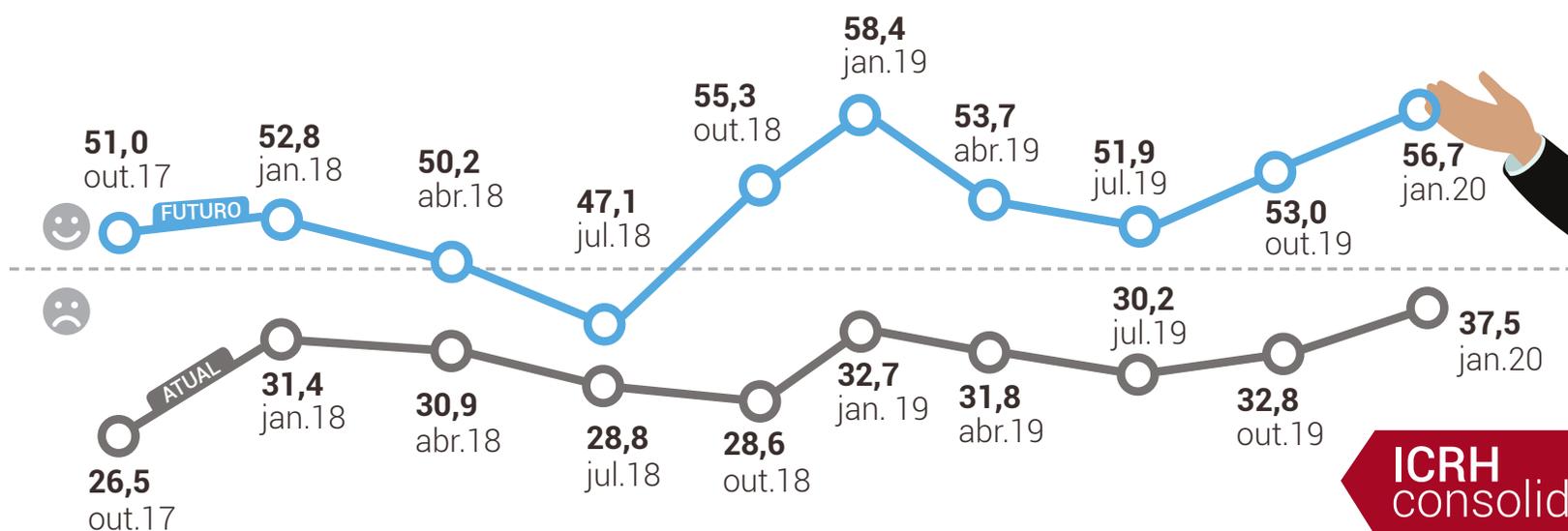


Fonte e elaboração: Robert Half – Pesquisa proprietária.

# HISTÓRICO

# ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF

Situação corrente melhorou para todas as categorias, graças ao aumento da confiança na economia e no mercado de trabalho. A categoria desempregados registrou a maior pontuação histórica, revelando percepção de melhora contundente. Em relação à situação futura, as categorias mostraram-se mais confiantes e/ou estáveis.



**ICRH**  
consolidado

Fonte e elaboração: Robert Half – Pesquisa proprietária.



Recrutador

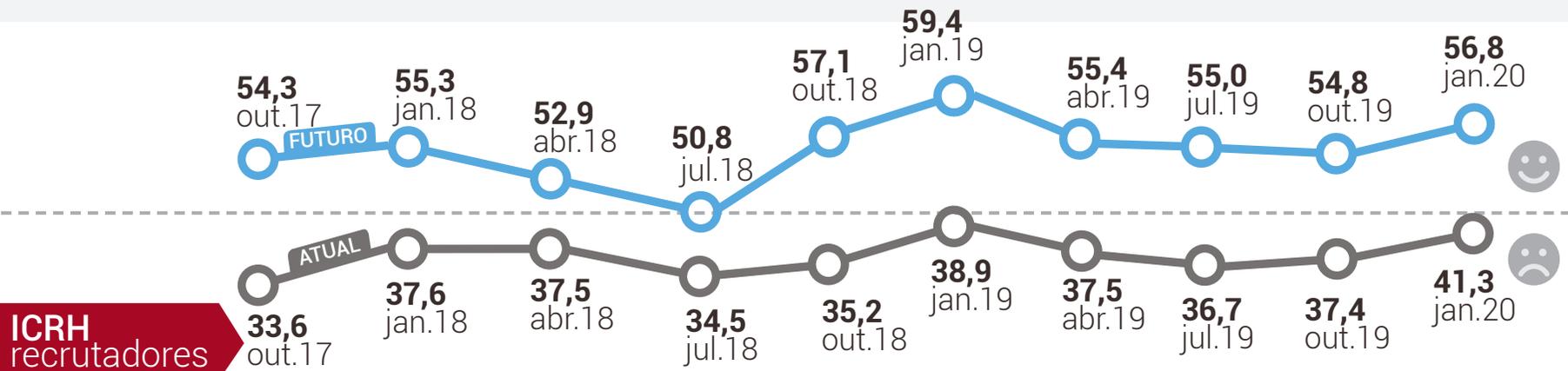
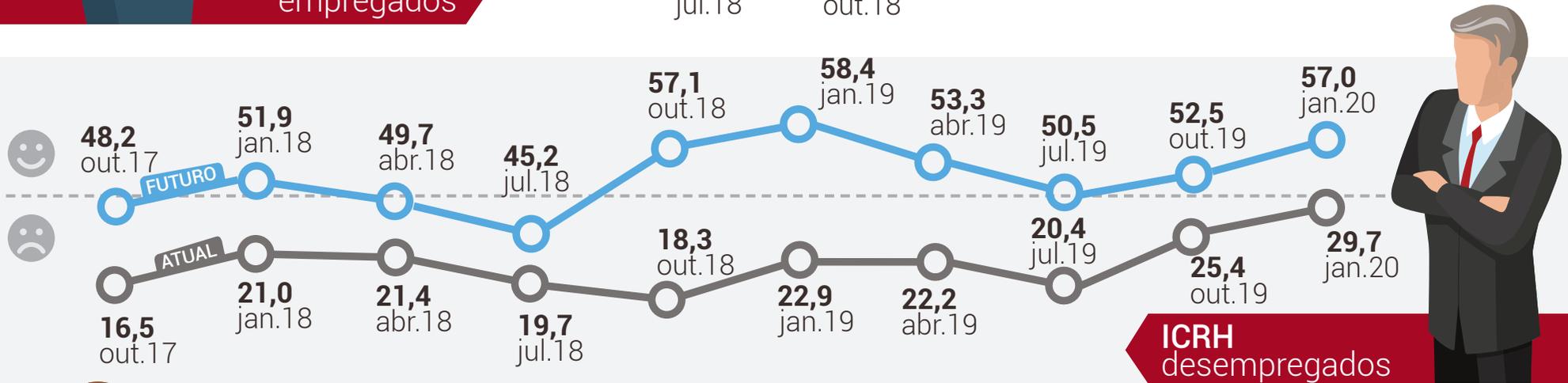
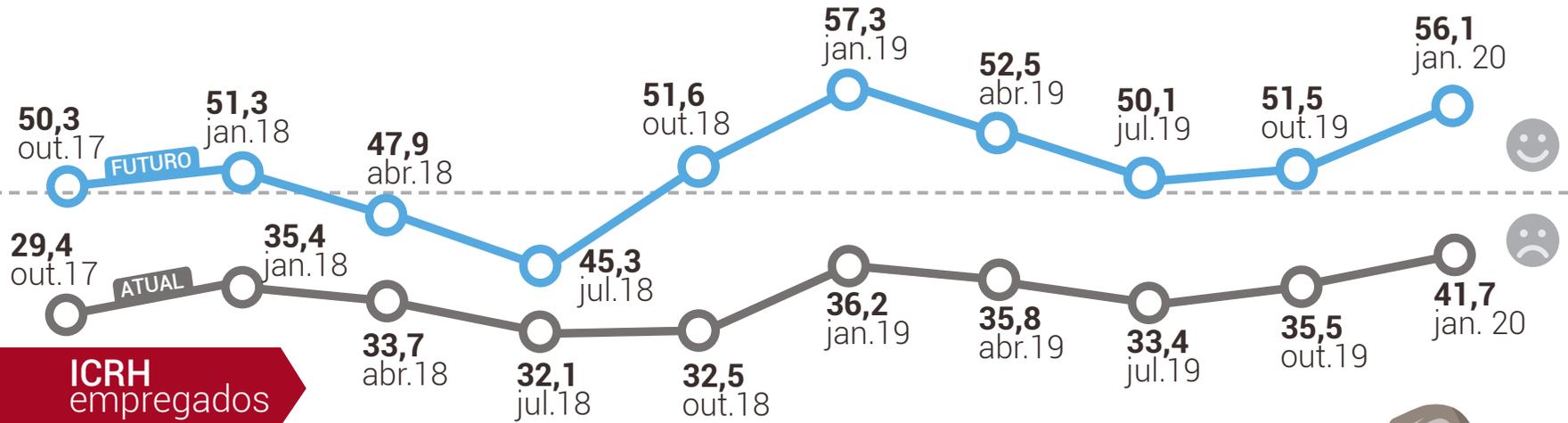


Empregado



Desempregado





ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF

RESULTADOS DA SONDAAGEM:  
*PERFIS DO MERCADO  
DE TRABALHO*

Informações extras sobre a característica, opinião e comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados. As perguntas desta seção são rotativas, não necessariamente se repetem em outras edições.

## Os recrutadores respondentes da sondagem revelaram:

Quanto o processo de recrutamento é responsável por garantir que o(a) colaborador(a) tenha boa experiência no trabalho?

Muito **83%**

Pouco **8%**

Indiferente **9%**

Do ponto de vista de vagas, em comparação com um ano atrás, 2020 começou:

Melhor que 2019 **41%**

Igual a 2019 **47%**

Pior que 2019 **12%**

A competição por profissionais qualificados em 2020 deve ser:

Maior que 2019 **66%**

Igual a 2019 **32%**

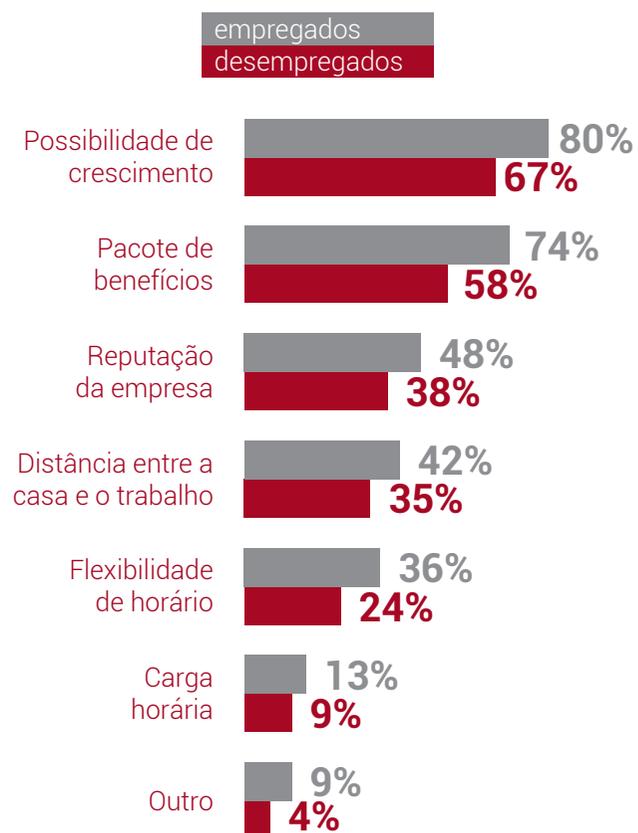
Menor que 2019 **2%**



# RECRUTAMENTO

## Os profissionais empregados respondentes da sondagem revelaram:

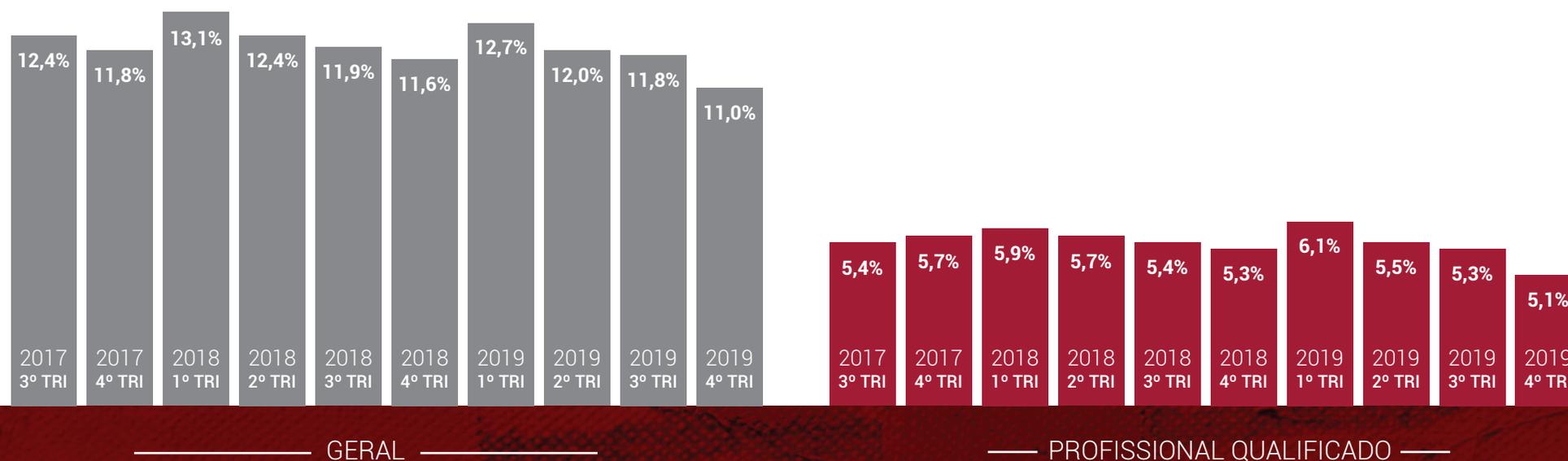
Em um processo seletivo, além do salário, os quesitos mais importantes na escolha de uma vaga são:



Os principais motivos para não terem sido contratados nos últimos processos seletivos que participaram foram:



# TAXA DE DESEMPREGO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração própria.

A taxa de desemprego dos profissionais qualificados, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, ficou em 5,1% no 4º trimestre de 2019, -5,9 p.p. abaixo da taxa de desemprego geral da economia. Ao compararmos com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego de profissionais qualificados recuou 0,2 p.p. e contra o trimestre imediatamente anterior, iguais 0,2 p.p.

A taxa de desemprego recuou, no 4º trimestre, em linha com o comportamento sazonal de fim de ano. Contudo, o contingente de pessoas desalentadas e a qualidade dos postos de trabalhos criados no período seguem refletindo a dinâmica de trabalho sem carteira assinada e por conta própria, além da subocupação por insuficiência de horas trabalhadas. Essa foi a menor taxa de desemprego para os profissionais qualificados para o período desde 2016.

# DISTRIBUIÇÃO REGIONAL TAXA DE DESEMPREGO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS (%)

## NORTE

17T4	18T1	18T2	18T3	18T4	19T1	19T2	19T3	19T4
<b>5,9</b>	<b>6,8</b>	<b>7,1</b>	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>	<b>8,2</b>	<b>7,1</b>	<b>6,9</b>	<b>6,4</b>

## NORDESTE

17T4	18T1	18T2	18T3	18T4	19T1	19T2	19T3	19T4
<b>6,1</b>	<b>6,8</b>	<b>6,4</b>	<b>5,9</b>	<b>6,0</b>	<b>6,6</b>	<b>6,4</b>	<b>5,9</b>	<b>6,2</b>

## CENTRO-OESTE

17T4	18T1	18T2	18T3	18T4	19T1	19T2	19T3	19T4
<b>4,7</b>	<b>5,3</b>	<b>4,4</b>	<b>4,6</b>	<b>4,4</b>	<b>6,0</b>	<b>4,7</b>	<b>5,3</b>	<b>5,1</b>

## SUDESTE

17T4	18T1	18T2	18T3	18T4	19T1	19T2	19T3	19T4
<b>6,4</b>	<b>6,1</b>	<b>6,2</b>	<b>5,8</b>	<b>5,6</b>	<b>6,6</b>	<b>5,9</b>	<b>5,4</b>	<b>5,2</b>

## SUL

17T4	18T1	18T2	18T3	18T4	19T1	19T2	19T3	19T4
<b>3,4</b>	<b>3,9</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,1</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,7</b>	<b>2,9</b>

Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Pesquisa proprietária.

# ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS



	ADMITIDOS	SALDO	DESLIGADOS
<b>Norte</b>			
19T2	4.365	-474	-4.839
19T3	4.307	-344	-4.651
19T4	3.684	-938	-4.622
<b>Nordeste</b>			
19T2	15.280	-1.167	-16.447
19T3	15.364	-1.469	-16.833
19T4	15.364	-1.469	-16.833
<b>Sudeste</b>			
19T2	107.653	-8.843	-116.496
19T3	106.025	-6.567	-112.592
19T4	106.025	-4.271	-112.592
<b>Sul</b>			
19T2	27.179	-2.768	-29.947
19T3	26.197	-2.599	-28.796
19T4	26.197	-2.599	-28.796
<b>Centro-Oeste</b>			
19T2	11.475	-1.350	-12.825
19T3	11.967	-947	-12.914
19T4	11.967	-947	-12.914
<b>BRASIL</b>			
19T2	165.952	-14.602	-180.554
19T3	163.860	-11.926	-175.786
19T4	163.237	-12.520	-175.757

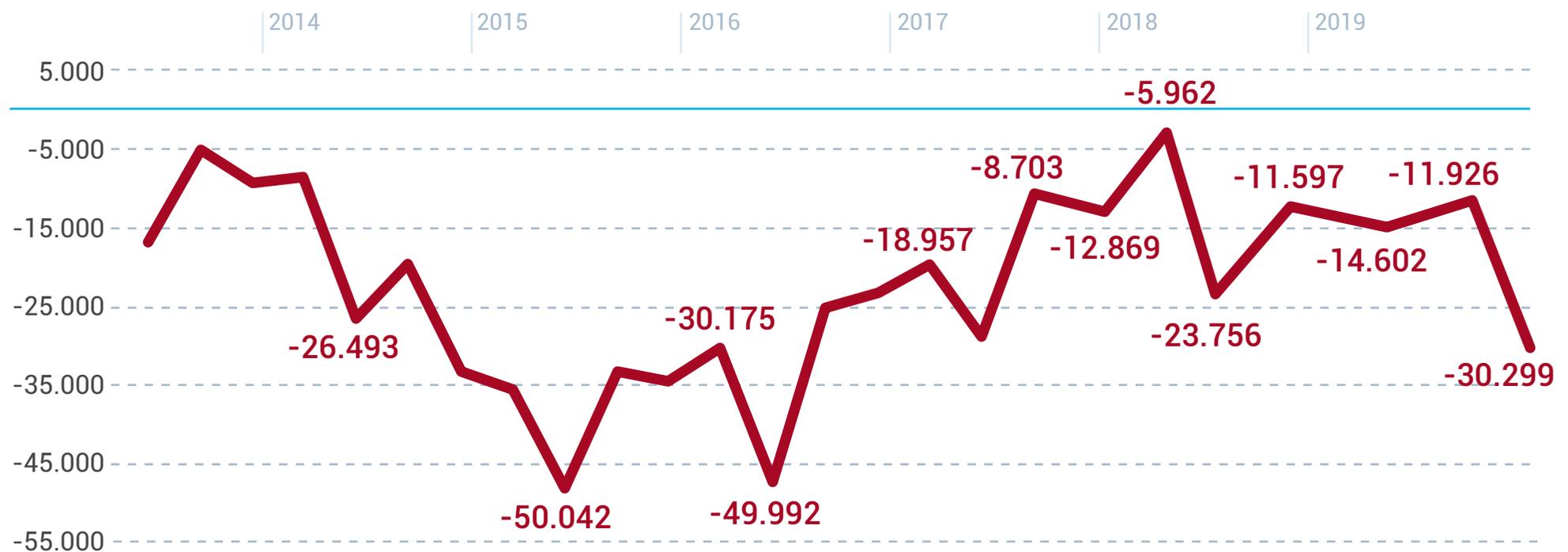
## PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

DESEMPENHO REGIONAL Comparativo trimestral (19T2, 19T3 e 19T4)

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração própria.

# HISTÓRICO DE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGADOS (acumulado no trimestre)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração própria.

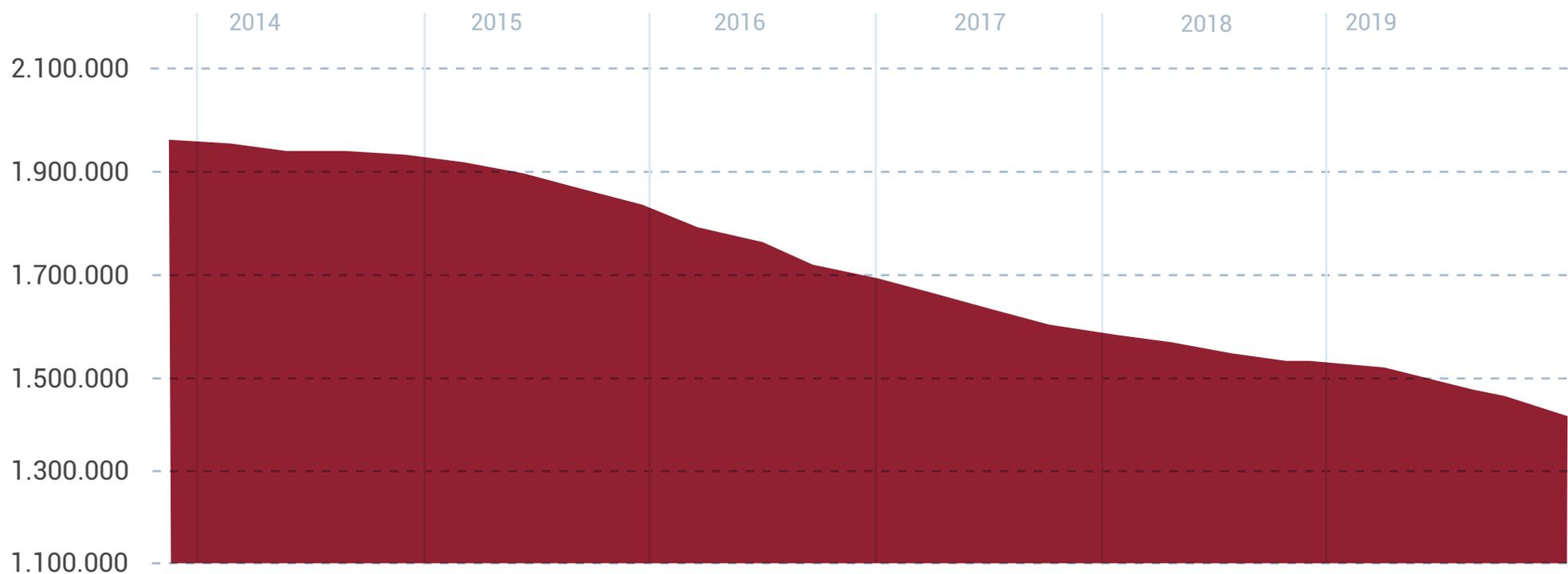
O resultado do quarto trimestre é derivado de uma sazonalidade negativa do período, mais especificamente em novembro e dezembro, que compreende grande número de desligamentos, principalmente na indústria de transformação, por conta do final do ciclo de produção. Ao avaliar o saldo líquido dos profissionais qualificados permanentes,

que é a diferença entre o total de admitidos e desligados no mercado de trabalho, no quarto trimestre, nota-se que o resultado mais recente apresentou saldo mais negativo que o mesmo período de 2018, o que mostra que os profissionais mais qualificados ainda sentem a baixa oferta de cargos, fruto da ainda lenta recuperação econômica. O saldo registrado

em 19T4 (-30.299 empregados) reflete o nível de atividade econômica, dado que o crescimento do PIB registrado no triênio 2017/2018/2019 não respondeu à magnitude da queda do PIB de -7,4% no biênio imediatamente anterior (2015/2016).

# HISTÓRICO DE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

## TOTAL DE EMPREGADOS (acumulado no trimestre)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração própria.

Em relação ao estoque de profissionais qualificados permanentes, na média do 4º trimestre de 2019, foi registrado o nível mais baixo da série histórica (1.446.364 profissionais ativos). Esse resultado demonstra que o mercado de trabalho de profissionais qualificados permanentes segue afetado pela ainda fraca dinâmica da atividade econômica, o que tem causado

letargia na criação de postos de trabalho para essa categoria de profissionais. O que se tem visto no mercado de trabalho geral é que a taxa de desemprego tem diminuído, porém calcada na expansão dos desalentados (pessoas que desistiram de procurar emprego) e empregos de pior qualidade (trabalhadores por conta própria e empregados do setor privado sem carteira).

Esse perfil de empregos, que tem pautado a melhora da taxa de desemprego, pode comprometer a retomada do consumo das famílias e da atividade como um todo, sinalizando que há necessidade da melhora na geração de empregos de profissionais qualificados, para que haja crescimento mais significativo da economia, pela ótica do consumo.

# SALDOS EM DESTAQUE | CARGOS

COMPARATIVO:  
19T3 E 19T4

Cargo	ADMITIDOS		SALDO		DESLIGADOS	
	19T3	19T4	19T3	19T4	19T3	19T4
Diretor de Recursos Humanos	64	61	<b>-32</b>	<b>-8</b>	-96	-69
Administrador de Banco de Dados	291	265	<b>11</b>	<b>-24</b>	-280	-289
Diretor de Marketing	101	59	<b>-2</b>	<b>-45</b>	-103	-104
Gerente de Compras	426	335	<b>-95</b>	<b>-118</b>	-521	-453
Diretor Comercial	378	279	<b>-34</b>	<b>-137</b>	-412	-416
Programador de Sistemas de Informação	3.391	2.619	<b>309</b>	<b>-151</b>	-3.082	-2.770
Inspetor de Qualidade	1.199	918	<b>32</b>	<b>-206</b>	-1.167	-1.124
Gerente de Marketing	1.529	1.202	<b>-40</b>	<b>-212</b>	-1.569	-1.414
Diretores Administrativo e Financeiro	773	618	<b>-275</b>	<b>-320</b>	-1.048	-938
Gerente de Recursos Humanos	1.089	877	<b>-297</b>	<b>-498</b>	-1.386	-1.375
Advogados	2.516	1.926	<b>-418</b>	<b>-584</b>	-2.934	-2.510
Gerente Financeiro	1.148	874	<b>-631</b>	<b>-664</b>	-1.779	-1.538
Gerente de Vendas	2.611	2.073	<b>-591</b>	<b>-716</b>	-3.202	-2.789
Contador	4.623	3.626	<b>-910</b>	<b>-1.279</b>	-5.533	-4.905
Engenheiros	6.712	5.639	<b>-878</b>	<b>-1.514</b>	-7.590	-7.153

Nota: (\*) Fizemos um agrupamento dos principais cargos do mesmo setor, mas que estavam separados em diferentes segmentos de atuação.

# SALDOS EM DESTAQUE | SETORES

COMPARATIVO:  
19T3 E 19T4

Setor	ADMITIDOS		SALDO		DESLIGADOS	
	19T3	19T4	19T3	19T4	19T3	19T4
Indústria Extrativa	1.451	1.118	<b>404</b>	<b>52</b>	-1.047	-1.066
Organismos Internacionais	33	24	<b>-9</b>	<b>-11</b>	-42	-35
Atividade Imobiliária	1.566	1.213	<b>58</b>	<b>-163</b>	-1.508	-1.376
Saneamento	550	445	<b>-157</b>	<b>-200</b>	-707	-645
Agronegócio	1.766	1.567	<b>-79</b>	<b>-259</b>	-1.845	-1.826
Alimentação	1.995	1.764	<b>-169</b>	<b>-309</b>	-2.164	-2.073
Artes, Cultura e Esporte	732	583	<b>-208</b>	<b>-328</b>	-940	-911
Eletricidade e Gás	834	738	<b>-181</b>	<b>-432</b>	-1.015	-1.170
Logística	5.752	4.912	<b>-658</b>	<b>-646</b>	-6.410	-5.558
Saúde	5.542	4.649	<b>-241</b>	<b>-668</b>	-5.783	-5.317
Outras Atividades	4.372	3.366	<b>-149</b>	<b>-919</b>	-4.521	-4.285
Atividades Administrativas	18.909	16.736	<b>-915</b>	<b>-1.008</b>	-19.824	-17.744
Construção	7.904	6.526	<b>-522</b>	<b>-1.315</b>	-8.426	-7.841
Informação e Comunicação	23.721	19.824	<b>604</b>	<b>-1.872</b>	-23.117	-21.696
Educação	6.138	4.227	<b>-897</b>	<b>-2.939</b>	-7.035	-7.166
Comércio	25.328	21.368	<b>-1.421</b>	<b>-3.041</b>	-26.749	-24.409
Atividades Científicas	21.524	16.641	<b>56</b>	<b>-3.087</b>	-21.468	-19.728
Atividades Financeiras	13.356	11.648	<b>-3.051</b>	<b>-6.426</b>	-16.407	-18.074
Indústria de Transformação	22.387	17.572	<b>-4.390</b>	<b>-6.725</b>	-26.777	-24.297
<b>TOTAL</b>	<b>163.860</b>	<b>134.921</b>	<b>-11.925</b>	<b>-30.296</b>	<b>-175.785</b>	<b>-165.217</b>

Nota: (\*) Fizemos um agrupamento dos principais cargos do mesmo setor, mas que estavam separados em diferentes segmentos de atuação.

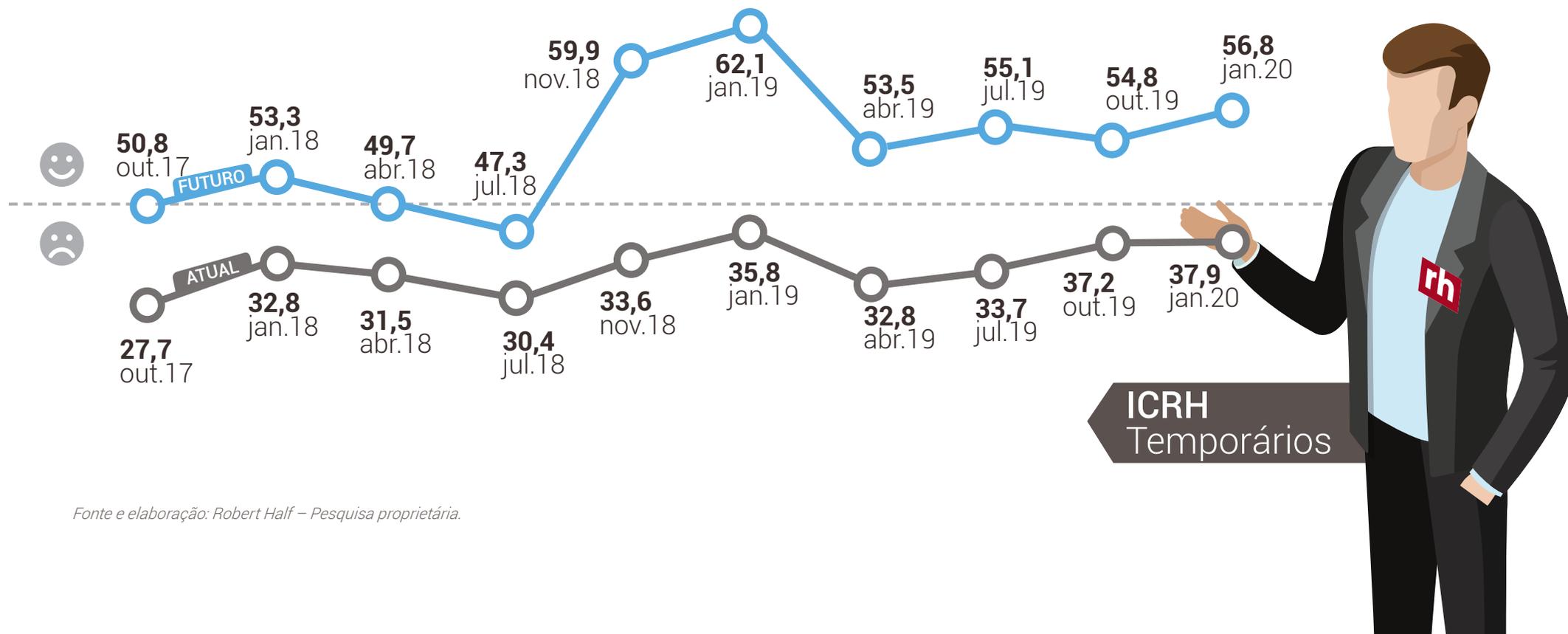


ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF  
PROFISSIONAIS  
QUALIFICADOS  
*TEMPORÁRIOS*

# HISTÓRICO

## ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF | TEMPORÁRIOS

A situação corrente apresentou alta moderada no otimismo. Em relação à situação futura, há mais otimismo, o que demonstra que o mercado de profissionais qualificados empregados por projetos está mais confiante de que haverá melhora nos próximos 6 meses.



Fonte e elaboração: Robert Half – Pesquisa proprietária.

Quais são as principais vantagens de trabalhar como temporário?

Adquirir experiência



Networking



Contato com ferramentas novas



Oportunidade de efetivação



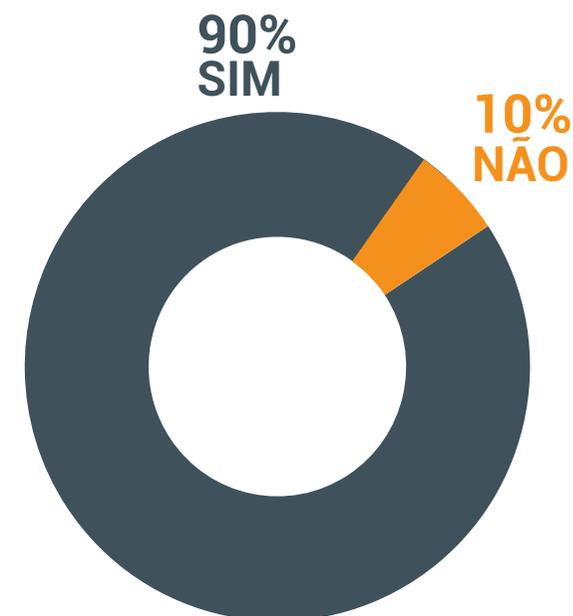
Flexibilidade



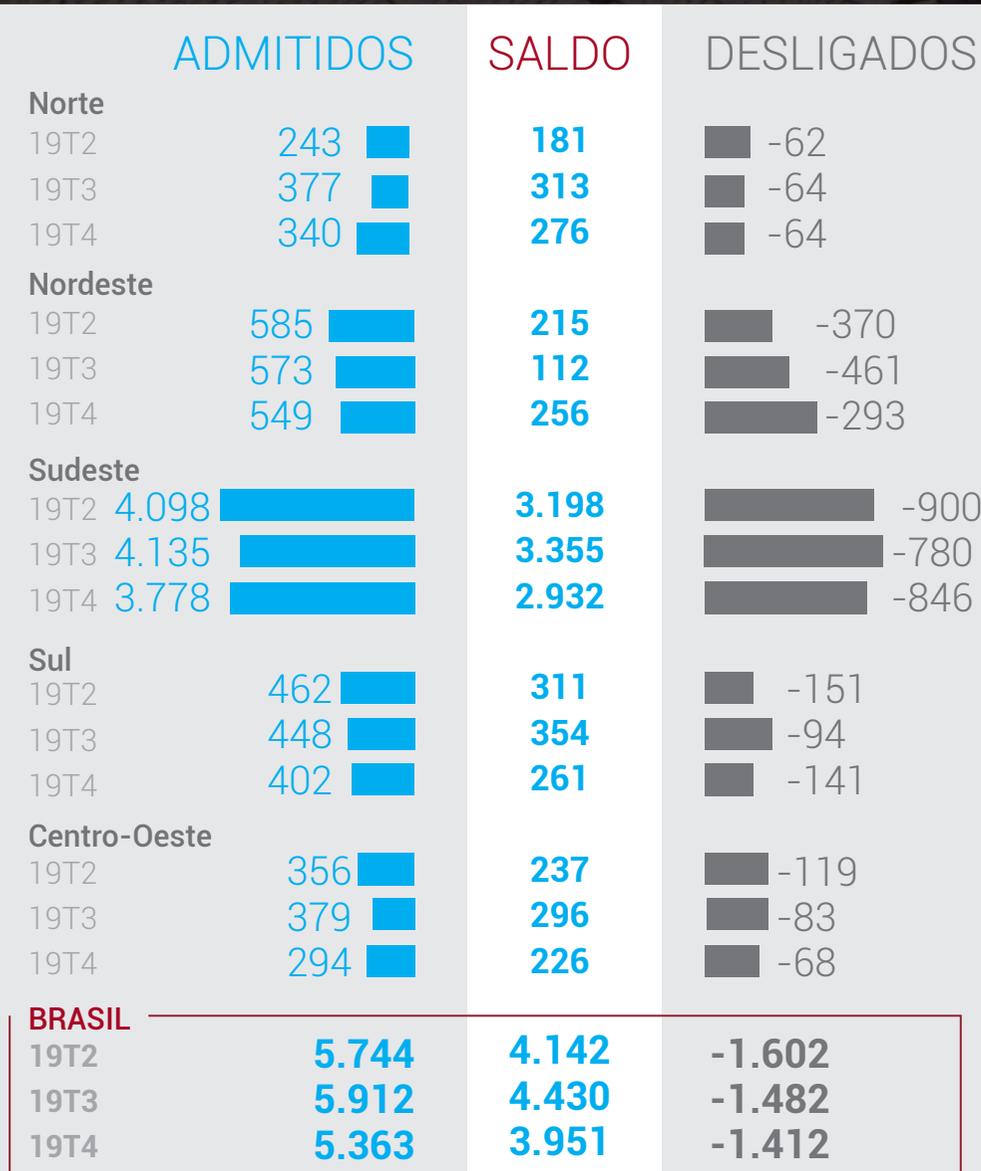
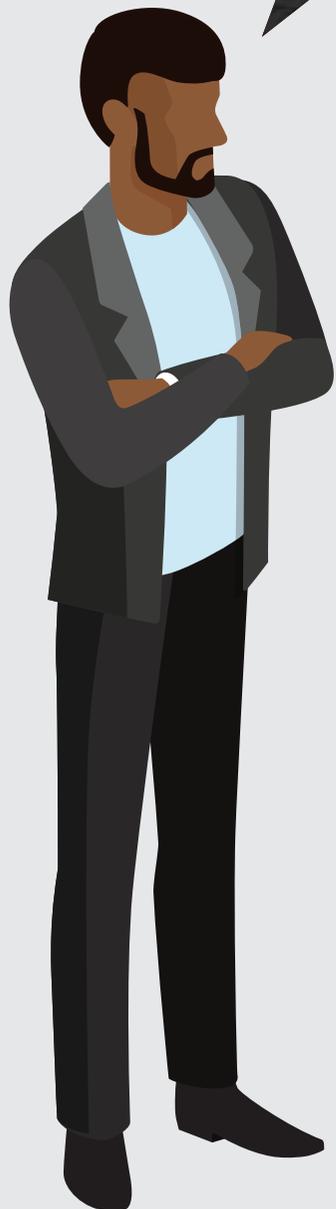
Outros



A experiência de trabalhar como temporário foi ou é positiva para o seu currículo?



# ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS



## PROFISSIONAIS QUALIFICADOS CONTRATADOS POR PROJETOS

DESEMPENHO REGIONAL  
Comparativo trimestral  
(19T2, 19T3 e 19T4)

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED –  
Elaboração própria.

# HISTÓRICO DE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

## SALDO LÍQUIDO DE EMPREGADOS *TEMPORÁRIOS* (acumulado no trimestre)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração própria.

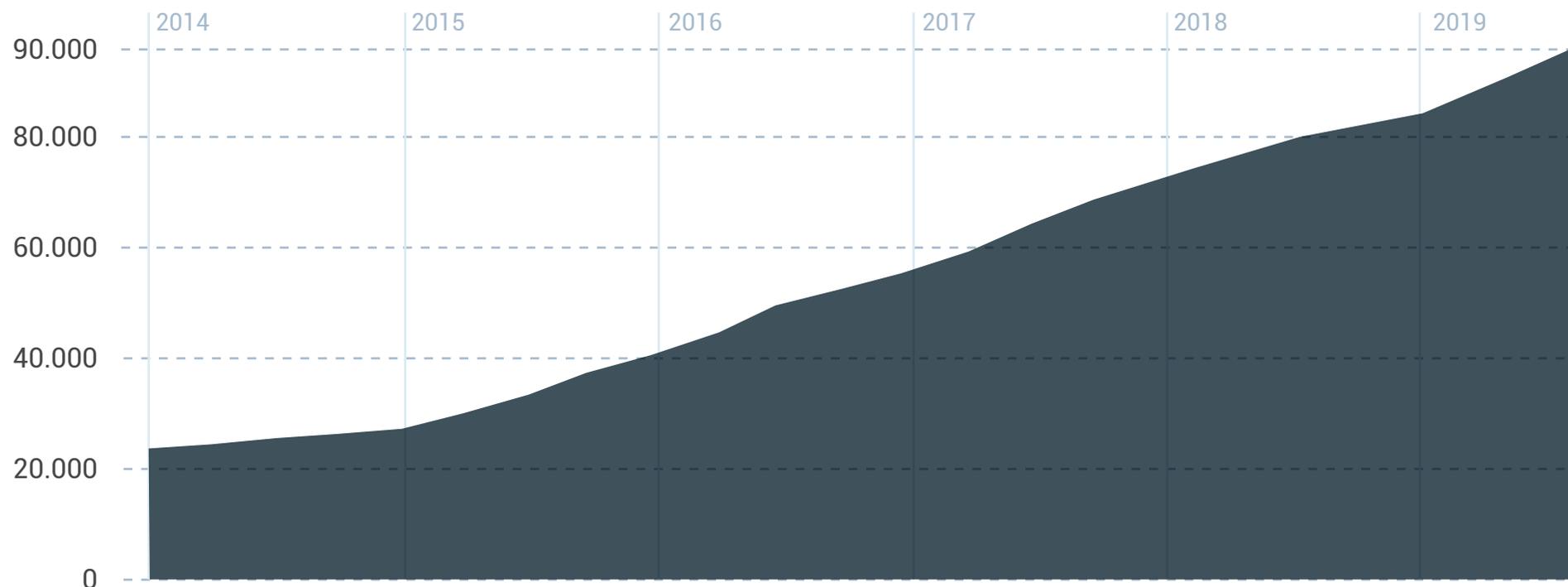
O mercado de trabalho dos profissionais qualificados contratados por projetos apresentou saldo líquido positivo no fechamento do último trimestre de 2019. O resultado foi o segundo melhor para o período desde o início da série histórica (12T2), abaixo apenas do resultado de 18T4. Os dados revelam que, ao longo dos anos, o profissional qualificado temporário tem ganhado espaço no mercado brasileiro,

e um dos motivos que podem ter gerado oportunidades para essa categoria foi a crise econômica vivida de forma mais aguda em 2015/2016, momento em que as empresas precisaram otimizar seu *headcount*, ao manterem equipes especializadas de acordo com a demanda e realizarem a contratação de profissionais vinculados diretamente a projetos específicos. O mercado de temporários tem

apresentado resultados positivos cada vez mais contundentes, e isso valida a hipótese de que esse modelo de contratação está se consolidando no País, tanto pela sua flexibilidade, quanto por ser uma forma de validar, na prática, as qualidades que o candidato apresenta em seu currículo.

# HISTÓRICO DE ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

## TOTAL DE EMPREGADOS *TEMPORÁRIOS* (acumulado no trimestre)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração própria.

Em relação ao total de profissionais qualificados contratados para projetos, nota-se que, na média do 19T4, o mercado brasileiro atingiu o nível mais alto da série histórica (100.642 profissionais ativos). Esse resultado revela expansão de 4,4%, em relação ao 19T3, e alta de 20,7%, em relação ao mesmo trimestre do ano

anterior (18T4). No 19T4, o número de profissionais qualificados por projetos ainda é pequeno, em comparação com o de profissionais permanentes, representando 7% do montante. Porém, vale ressaltar que, desde o início dessa série histórica, se verificou crescimento constante dessa representatividade, visto que, no 12T4, a

participação era de apenas 1%. Mesmo que ainda o mercado de trabalho temporário no Brasil não seja massificado, nota-se que o *mindset* das empresas tem mudado, seguindo os passos de economias desenvolvidas, por exemplo, os do mercado norte-americano.

# SALDOS EM DESTAQUE | CARGOS

## EMPREGADOS TEMPORÁRIOS

COMPARATIVO:  
19T3 E 19T4

Cargo	ADMITIDOS		SALDO		DESLIGADOS	
	19T3	19T4	19T3	19T4	19T3	19T4
Assistente Administrativo	764	847	529	594	-235	-253
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	438	350	400	311	-38	-39
Contador	209	212	177	184	-32	-28
Analista de Redes e de Comunicação de Dados	39	129	36	122	-3	-7
Analista de Recursos Humanos	172	137	128	93	-44	-44
Assistente de Vendas	102	126	65	80	-37	-46
Gerente Administrativo	161	92	117	61	-44	-31
Comprador	87	69	76	51	-11	-18
Analista Financeiro (Instituições Financeiras)	52	41	37	34	-15	-7
Tecnico de Vendas	34	25	32	22	-2	-3
Administrador de Banco de Dados	8	19	5	19	-3	0
Analista de Folha de Pagamento	26	27	16	18	-10	-9
Gerente Financeiro	24	27	14	17	-10	-10
Supervisor de Tesouraria	29	6	28	6	-1	0
Consultor Jurídico	22	7	15	2	-7	-5

# SALDOS EM DESTAQUE | SETORES

## EMPREGADOS TEMPORÁRIOS

COMPARATIVO:  
19T2 E 19T3

Setores	ADMITIDOS		SALDO		DESLIGADOS	
	19T2	19T3	19T2	19T3	19T2	19T3
Atividades Administrativas	976	962	722	695	-254	-267
Informação e Comunicação	713	799	593	683	-120	-116
Indústria de Transformação	871	674	755	535	-116	-139
Atividades Científicas	678	689	437	445	-241	-244
Comércio	623	622	442	442	-181	-180
Construção	498	371	425	283	-73	-88
Educação	342	252	280	184	-62	-68
Atividades Financeiras	230	207	192	167	-38	-40
Agronegócio	113	164	100	144	-13	-20
Logística	140	141	117	114	-23	-27
Saúde	214	171	125	98	-89	-73
Indústria Extrativa	68	49	59	45	-9	-4
Artes, Cultura e Esporte	72	44	61	34	-11	-10
Eletricidade e Gás	47	30	46	29	-1	-1
Alimentação	99	32	80	19	-19	-13
Saneamento	42	14	32	12	-10	-2
Atividade Imobiliária	45	23	30	12	-15	-11
Outras Atividades	137	117	-70	9	-207	-108
Organismos Internacionais	4	2	4	1	0	-1
<b>TOTAL</b>	<b>5.912</b>	<b>5.363</b>	<b>4.430</b>	<b>3.951</b>	-1.482	-1.412



# PALAVRA DOS ESPECIALISTAS

## OTIMISMO E NOVAS OPORTUNIDADES

***41% dos profissionais responsáveis por recrutamento nas empresas acreditam que 2020 começou melhor que 2019, em relação a oportunidades criadas***

O primeiro ICRH – Índice de Confiança da Robert Half – de 2020 vem cheio de otimismo, tanto de profissionais quanto dos executivos responsáveis pelas contratações nas empresas, mantem a tendência de alta da última medição e registra o melhor resultado da série para a situação atual e o segundo melhor para as expectativas futuras. Esse movimento reflete na abertura de novas vagas e na necessidade de as empresas revisarem seus planos de contratação.

De acordo com a pesquisa, 41% dos profissionais responsáveis por recrutamento nas empresas acreditam que 2020 começou melhor que 2019, em relação a oportunidades criadas. Ainda segundo o estudo, para 66% deles, a competição por profissionais qualificados deve ser maior que em 2019. Assim, é importante ser estratégico com relação aos planos de contratação. A recomendação é tomar a dianteira e acelerar os processos, pois, ao que tudo indica, no curto prazo, os bons profissionais devem estar menos disponíveis.

Nesse planejamento, é importante ficar de olho também nas expectativas dos profissionais. Não é só um bom salário que atrai um candidato a uma organização. Ele analisa também as possibilidades de crescimento, valores e propósitos da empresa e o pacote de benefícios de uma forma geral, levando em consideração os financeiros e não financeiros.

Para os empregados, a evolução do índice de confiança também pede planejamento e estratégia. Uma dica é: esteja atento(a) às exigências das empresas. Bom conhecimento técnico, inglês avançado ou fluente e habilidades comportamentais necessárias, como boa comunicação, flexibilidade e resiliência, formam o(a) profissional dos sonhos dos recrutadores. E não são todos que possuem esse conjunto de habilidades. De acordo com o levantamento, encontrar profissionais qualificados para as vagas disponíveis está entre as principais preocupações das empresas quando o tema é gestão de pessoas.

Fica também a recomendação para as empresas, em virtude desse cenário, olharem para em casa e analisarem quem são seus profissionais-chave em sua estrutura e linha de sucessão. É o momento de alinhar as perspectivas de carreira do curto e médio prazo e focar na retenção desses profissionais. Com a indicação de aumento da competição por talentos e em face a uma inflação salarial, o risco desses profissionais serem abordados de maneira mais agressiva pelo mercado aumenta. Lembre-se: a proatividade de trabalhar a retenção de talentos é muito mais interessante e muito mais produtiva que a atitude reativa e desaconselhável da contraproposta.



# INDICADORES MACROECONÔMICOS

# OLHAR ECONÔMICO

O ano de 2020 iniciou-se com melhora das expectativas em relação ao comportamento da economia brasileira. O Índice de Confiança Robert Half capturou esse otimismo em relação ao futuro, a partir da melhora da confiança de profissionais empregados, desempregados e recrutadores.

O comportamento do PIB no quarto trimestre de 2019, entretanto, bem como a redução do arrasto estatístico para o ano de 2020 (dados que foram divulgados apenas no início de março), pode frustrar esse otimismo inicial, uma vez que os desafios para o ano não são desprezíveis. Os números demonstraram que o volume de poupança e investimento continuam muito baixos na economia brasileira, em contraste com outras economias emergentes, o que vai demandar a aceleração da aprovação de reformas importantes e muita capacidade de negociação com o Congresso Nacional, para que a economia tenha condições de ganhar algum fôlego nos próximos meses.

A inexistência de uma base parlamentar consolidada, aliada às tensões entre os Poderes Executivo e Legislativo e ao ano eleitoral, coloca em risco o avanço das discussões sobre a reforma tributária e a reforma administrativa, bem como as PEC emergencial, fundamental para o cumprimento do teto de gastos. Outras questões internas, que envolvem julgamentos no Supremo Tribunal Federal (relacionado com o tabelamento do frete, com questões relativas do FGTS e alguns tributos), podem gerar tensões adicionais e colocar em risco a perspectiva de obtenção de entendimento entre os três Poderes, com vista a acelerar a tramitação das reformas e criar um ambiente econômico-institucional mais favorável à retomada do crescimento econômico.

O cenário externo aumenta as tensões que podem comprometer as expectativas iniciais em relação ao desempenho da economia brasileira em 2020. As consequências do coronavírus são perceptíveis na elevação do dólar e no comportamento de aversão ao risco por parte dos investidores, que estão

Por **Ricardo Balistiero**

Coordenador do curso de Administração do Instituto Mauá de Tecnologia

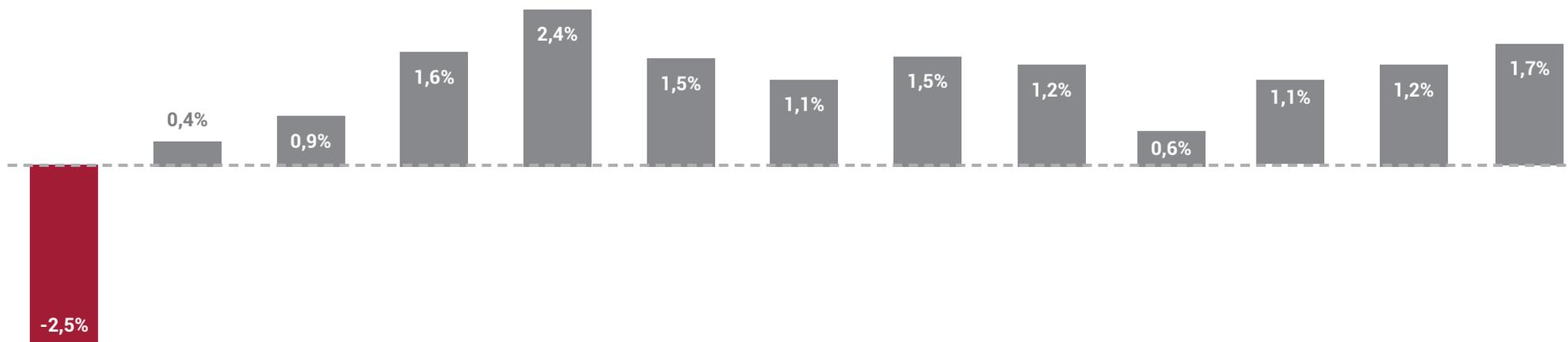
vendendo posições em Bolsa de Valores e se protegendo em ativos mais seguros. O impacto do dólar alto materializa-se nos preços das *commodities*, com possibilidade de elevação do custo de vida para a parcela mais pobre da população. O atraso na produção de componentes industriais, tanto no setor de eletrônicos quanto nos setores que fabricam as linhas branca e marrom, já é sentido, uma vez que a quebra de etapas nas cadeias produtivas globais gera atraso nas linhas de montagem do produto final, e isso compromete metas de produção e vendas das empresas envolvidas.

Adicionalmente, as eleições norte-americanas, bem como o primeiro ano do novo governo argentino, levantam muitas interrogações em relação a dois importantes parceiros comerciais do Brasil, haja vista que, em 2019, o setor industrial foi bastante impactado pela crise no país vizinho, o que foi observado sobejamente na balança comercial, com a forte redução das importações por parte da Argentina. Pelo lado norte-americano, a política protecionista de Donald Trump pode causar ruídos adicionais no último ano de mandato, mas também abre a possibilidade de algum acordo bilateral que possa favorecer empresas brasileiras em um mundo de indefinição em relação ao desempenho da economia chinesa.

Uma mudança na orientação da política interna em relação a leis que protejam o meio ambiente, com o firme compromisso do governo de promover o crescimento sustentável da economia brasileira, pode melhorar a imagem do país no exterior, ajudando a destravar investimentos privados que poderiam ser canalizados para a área de infraestrutura, uma vez que esse setor continua demandando vultosos investimentos com elevado potencial de retorno para futuros interessados em nos ajudar na superação de pontos de estrangulamento que comprometem o aumento da produtividade e impedem que o País se torne mais competitivo no cenário internacional.

# PIB TOTAL

(VAR.% T/T)



16T4 17T1 17T2 17T3 17T4 18T1 18T2 18T3 18T4 19T1 19T2 19T3 19T4

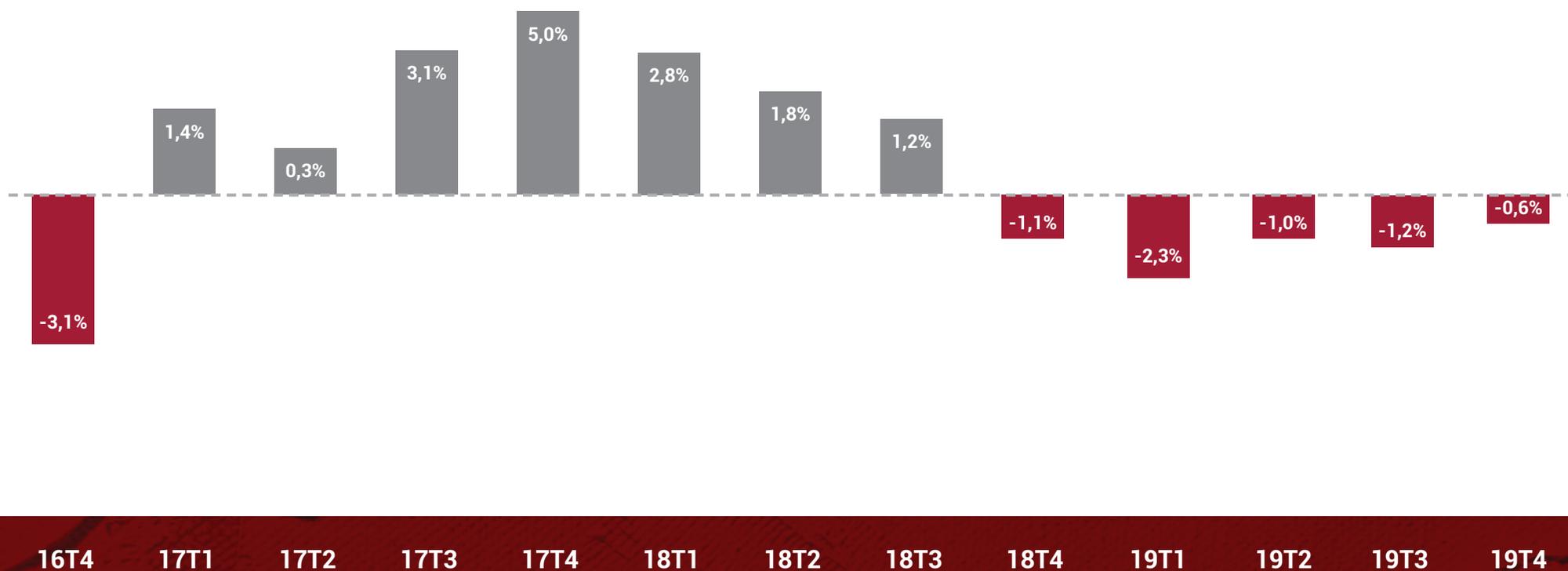
Fonte: IBGE – Elaboração própria.

O PIB do 4º trimestre de 2019 avançou 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, acima do ritmo de expansão registrado no período anterior. Pelo lado da oferta, houve desaceleração da agropecuária (de 2,1% no 3º tri/19 para 0,4% nessa leitura), enquanto a indústria acelerou (de 1% para 1,5%), juntamente com serviços, que se expandiu 1,6%, de 1% no período anterior. Pela ótica da despesa, a formação bruta de capital fixo recuou, contraindo 0,4% ante os 2,9% de crescimento registrados ao fim do trimestre anterior, no

mesmo modo de comparação. Já o consumo das famílias migrou de 1,9% no trimestre anterior para 2,1% nessa leitura, em termos interanuais. Demais, no que concerne o gasto do governo, o 19T4 revelou avanço de 0,3% em relação ao mesmo período de 2018, revertendo o resultado negativo do trimestre anterior. Do ponto de vista do setor externo, as exportações recuaram 5,1%, ao passo que as importações retrocederam 0,2% ante o 18T4.

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(VAR. % T/T)



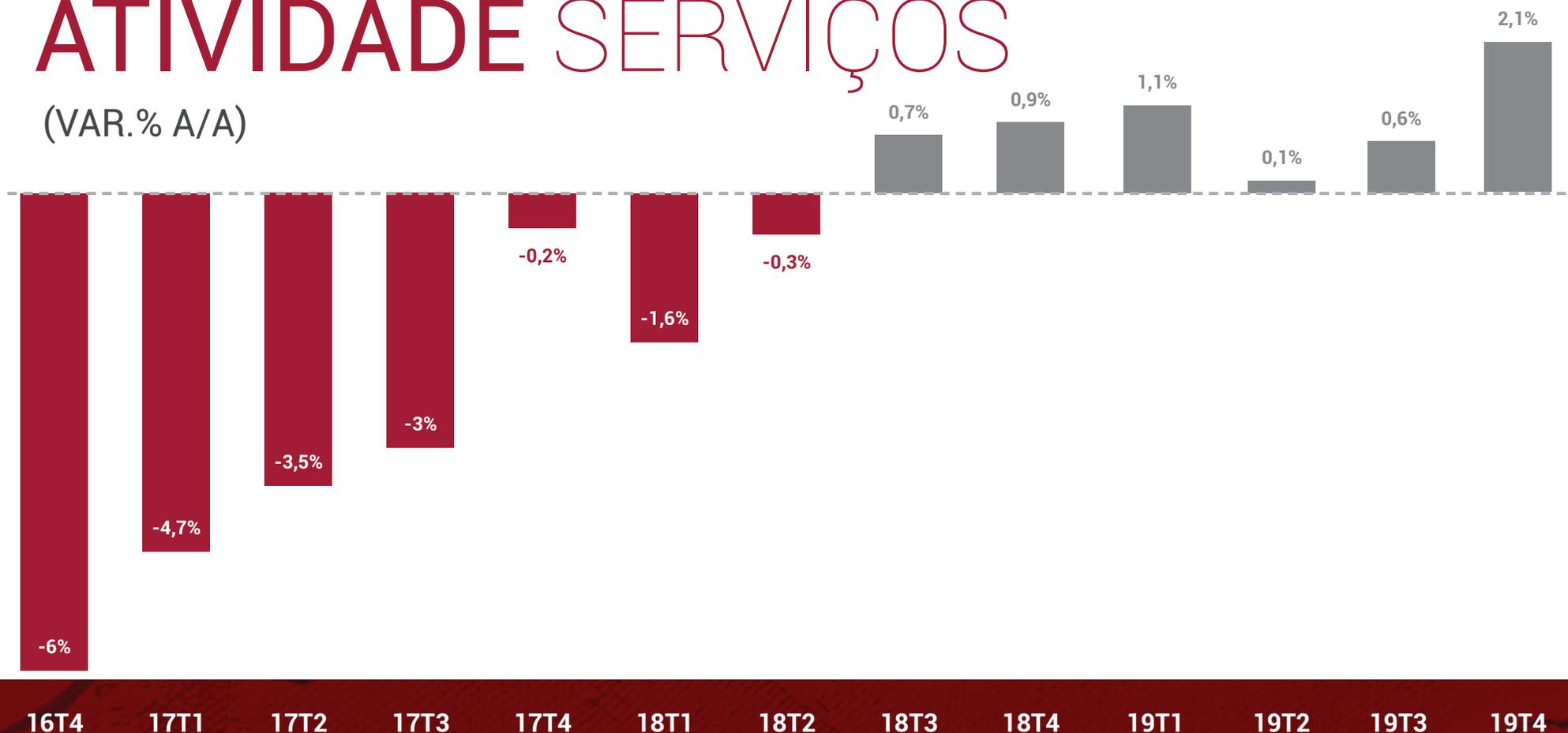
Fonte: IBGE – Elaboração própria.

No 19T4, a produção industrial diminuiu o ritmo de retração registrado no terceiro trimestre de 2019. Nesse sentido, a variação da produção física industrial migrou de -1,2% para -0,6% no último trimestre de 2019. O ano de 2019 foi novamente difícil para a produção industrial brasileira. O desastre de Brumadinho-MG paralisou a indústria

extrativa, ao mesmo tempo que a manufatura sofreu a baixa demanda doméstica e externa. A demanda externa foi impactada pela crise Argentina e pela menor demanda dos parceiros comerciais da China e EUA.

# ATIVIDADE SERVIÇOS

(VAR.% A/A)



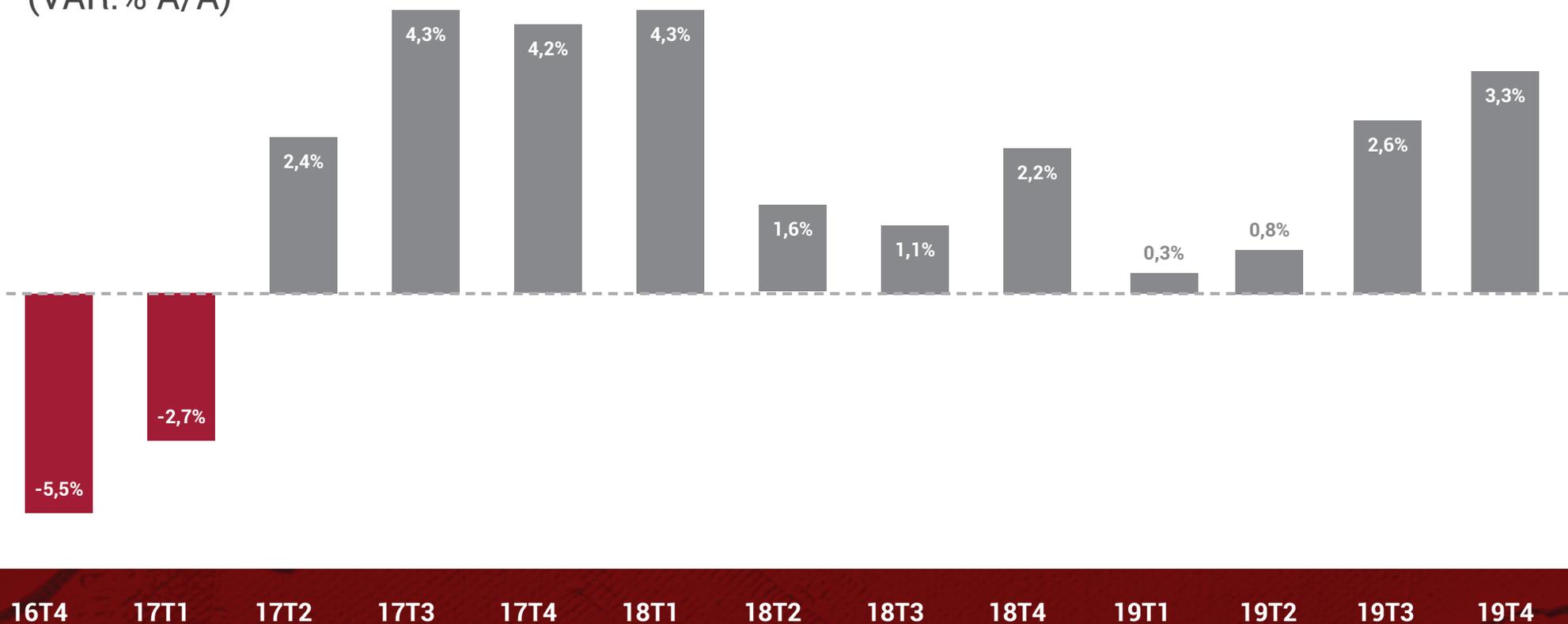
Fonte: IBGE – Elaboração própria.

No 19T4, em relação ao mesmo período de 2018, o setor apresenta avanço de 2,1%, o que demonstra aceleração, se comparado aos resultados obtidos no trimestre anterior. Em 2019, os serviços que mais contribuíram para o crescimento foram os serviços ligados à

Informação e Comunicação, como portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e consultoria em tecnologia da informação.

# VENDAS VAREJO

(VAR.% A/A)



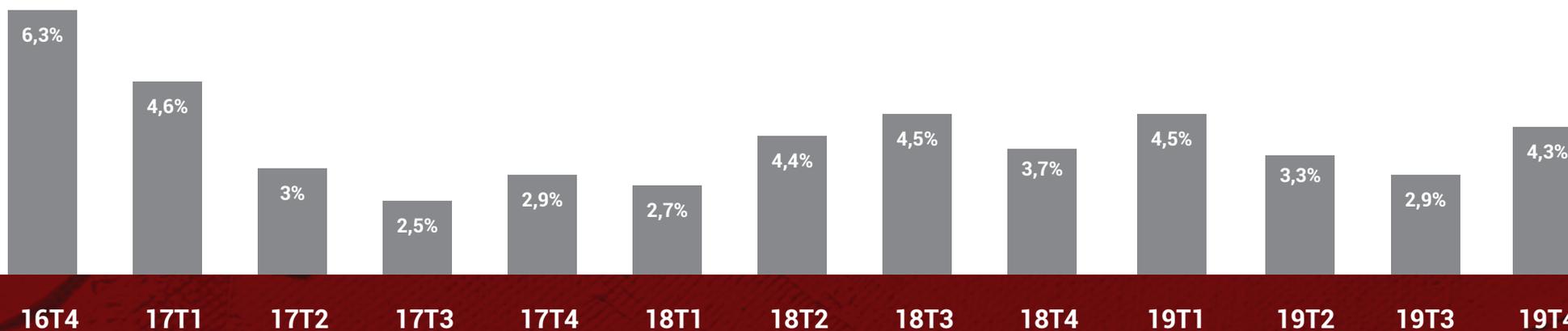
Fonte: IBGE – Elaboração própria.

Em comparação trimestral, o comércio restrito, em relação ao mesmo período do ano anterior, avançou 3,3% 19T4, resultado superior ao 19T3, no mesmo modo de comparação. O bom desempenho obtido pelas vendas no varejo pode ser atribuído

ao avanço do crédito, modesta melhoria no mercado de trabalho, além da liberação para saque dos recursos do FGTS. Também destacam-se a inflação controlada e os juros em queda, que favoreceram o consumo das famílias.

# IPCA

(% ACUMULADA NOS 12 MESES)



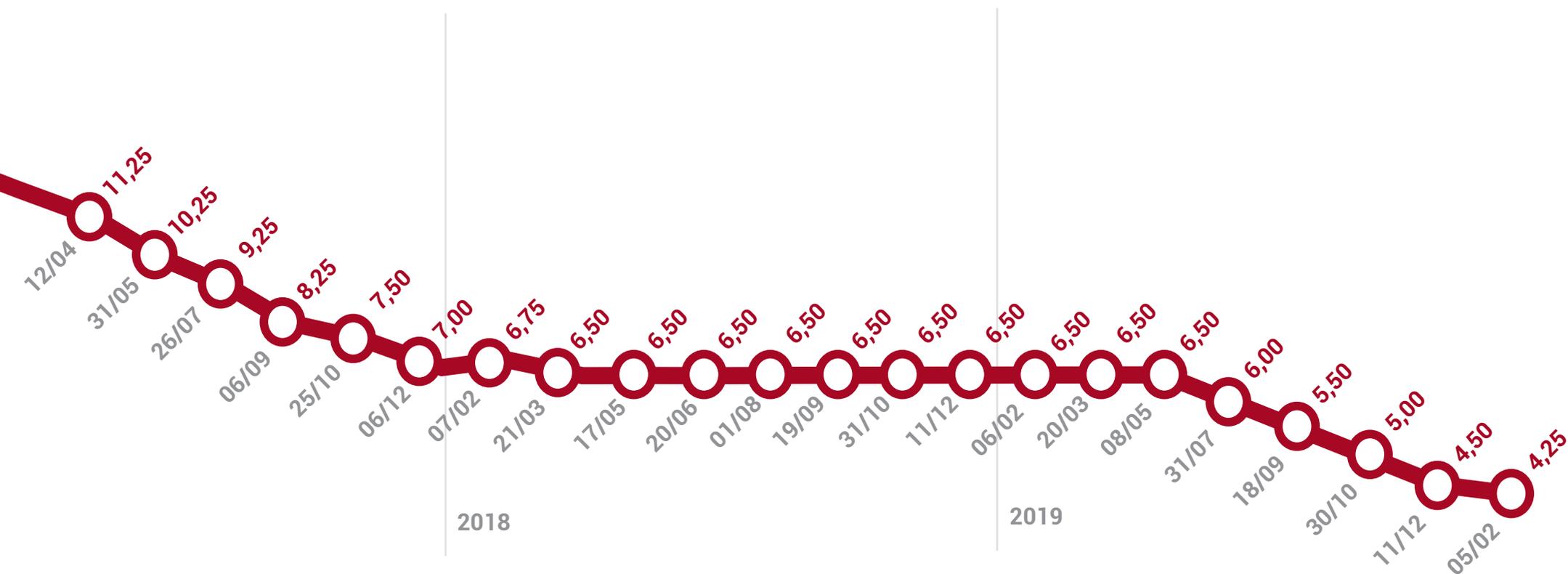
Fonte: IBGE – Elaboração própria.

A inflação (IPCA) acumulada nos 12 meses encerrados ao fim do 19T4 situou-se em 4,31%, marginalmente acima da meta de 4,25% estipulada para o ano. O último trimestre de 2019 foi fortemente impactado pelo choque no preço da carne, o que elevou os componentes proteicos da cesta de alimentação que

compõem o indicador de inflação. Medidas que excluem esse choque dos preços, como os núcleos calculados pelo Banco Central Brasileiro, demonstraram que a inflação ficou mais baixa que a meta, relativamente comportada, sem grandes contágios para os demais preços.

# TAXA SELIC

(META DEFINIDA PELO COPOM, % A.A.)



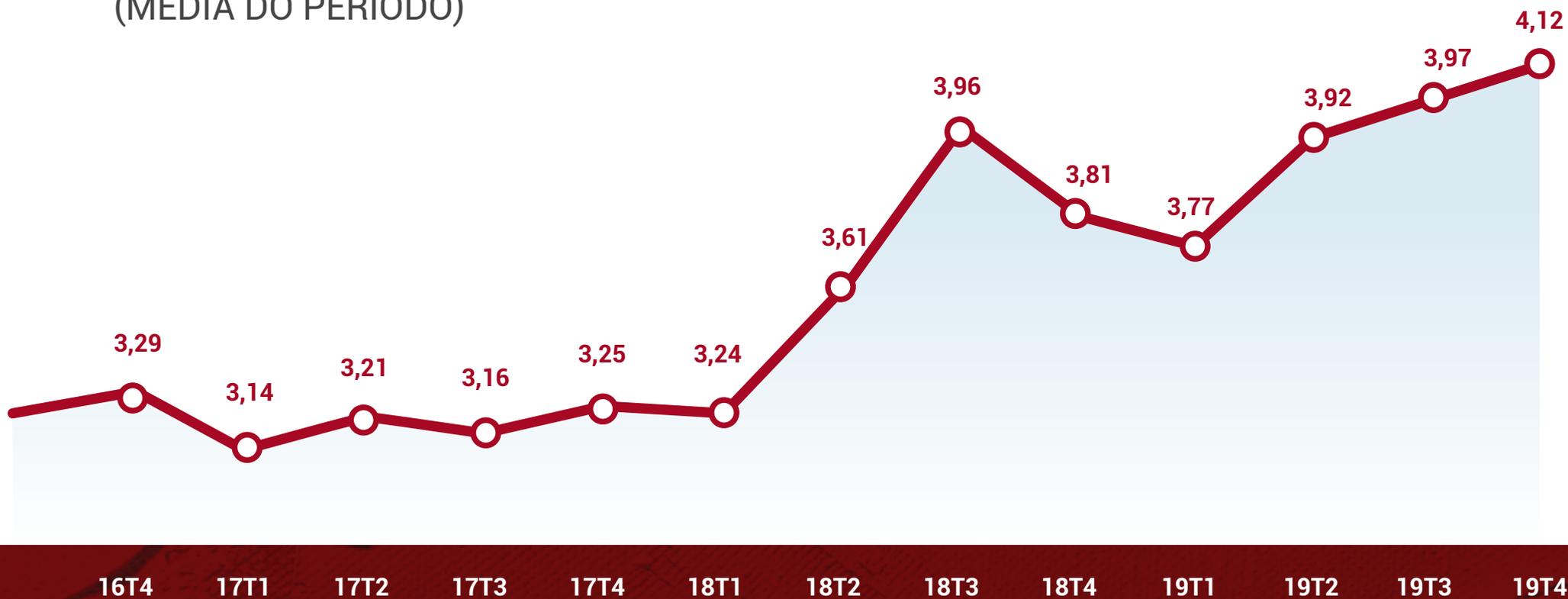
Fonte: BCB – Elaboração própria.

A taxa de juros (Selic) fixada pelo Banco Central recuou para 4,25% a.a. na reunião de fevereiro / 2020. Trata-se do mais baixo nível de sua história, em termos nominais e reais, em congruência com o quadro de elevada ociosidade na economia (desemprego,

crescimento abaixo do potencial) e expectativas de inflação abaixo da meta para 2020 e convergindo para a meta em 2021. O Boletim FOCUS traz expectativas de que a taxa de juros permanecerá em 4,25% a.a. até o fim de 2020.

# CÂMBIO | DÓLAR VENDA

(MÉDIA DO PERÍODO)



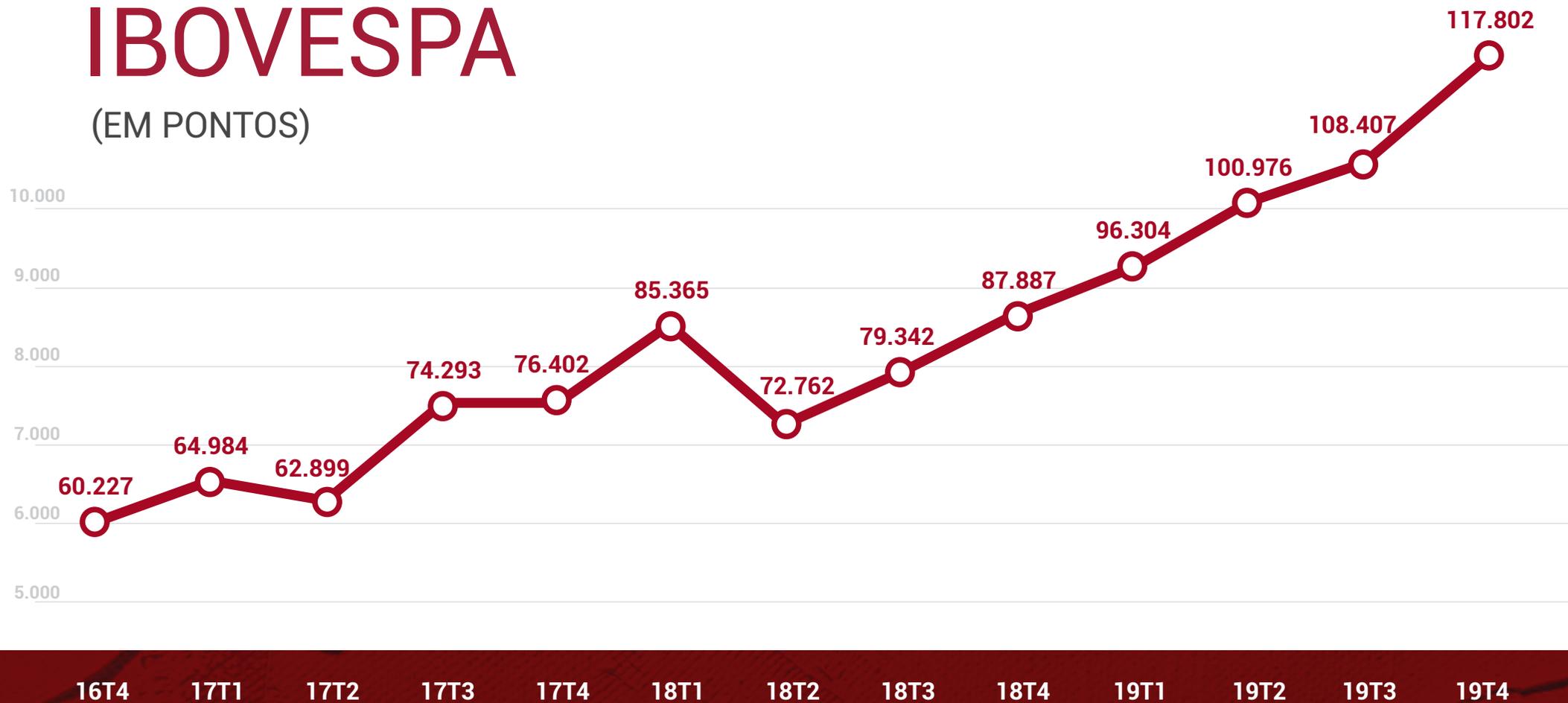
Fonte: BCB – Elaboração própria.

Durante o 19T4 a moeda brasileira desvalorizou-se ante o dólar americano. A guerra comercial sino-americana seguiu afetando a atividade mundial, o que levou à saída das alocações feitas em ativos de países emergentes, como o Brasil, para as economias desenvolvidas, consideradas seguras em momentos de desaceleração. Além disso, os preços das principais

*commodities* têm sofrido com a expectativa de crescimento menor, fazendo também com que moedas ligadas a países de grandes exportadores sofram. Juntamente, o déficit em transações correntes do País piorou em 2019, o que tende a pressionar a taxa de câmbio no sentido da desvalorização.

# IBOVESPA

(EM PONTOS)



Fonte: BCB – Elaboração própria.

No 19T4, o IBOVESPA permaneceu em sua trajetória de alta, acima dos 110 mil pontos, apesar da volatilidade que se observou no período. Com a queda da taxa de juros, tem havido uma

movimentação de investidores para bolsa de valores, em busca de retornos melhores, com exposição ao maior risco das alternativas de investimentos de renda variável.



## O Indicador de Confiança Robert Half (ICRH)

O Indicador de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), construídos de maneira que os valores acima de 50 pontos indicam agentes do mercado de trabalho de profissionais qualificados confiantes. O ICRH é construído com base em 12 perguntas (6 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro) feitas a profissionais empregados e a profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto a desempregados são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro).



## Universo da pesquisa

A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (empregados permanentes, desempregados e recrutadores), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na PNAD. A margem de erro da pesquisa é de 5%, com intervalo de confiança de 95%. Para os profissionais contratados para projetos, não foram observados os critérios estatísticos adequados; portanto, seu resultado deve ser interpretado com cautela.



# METODOLOGIA



## Público-alvo

O público-alvo da sondagem são profissionais, empregados ou não, que tenham a partir de 25 anos e formação superior (considerados neste relatório como profissionais qualificados), além de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.



## Referências

Para os cálculos da taxa de desemprego dos profissionais qualificados, foram utilizados os microdados da PNAD trimestral, fornecidos pelo IBGE em seu portal. Foram executados recortes na amostra para condizer com o perfil de profissionais qualificados, conforme mencionado.



## Período

As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas de 07 de janeiro a 07 de fevereiro de 2020.

# METODOLOGIA

## SOBRE A ROBERT HALF

É a primeira e maior empresa de recrutamento especializado no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais temporários e permanentes nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, *marketing* e vendas e cargos de alta gestão.

Ao todo são mais de 300 escritórios na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania. Em 2020, a Robert Half foi novamente considerada pela *Fortune* uma das empresas mais admiradas do mundo. A Robert Half integra também o Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg, graças ao seu compromisso em promover a igualdade e proporcionar uma cultura que apoia a diversidade.

### BELO HORIZONTE

Rua dos Inconfidentes,  
911 – 9º andar  
Sala 902  
CEP 30140-120  
**+55 31 3194-0100**

### CAMPINAS

Av. Antonio Artioli, 570,  
Ed. Locarno – Térreo,  
CEP 13049-253  
**+55 19 2514-8100**

### PORTO ALEGRE

Av. Carlos Gomes, 700,  
8º andar  
CEP 90480-000  
**+55 51 2139-5938**

### RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo,  
440 – 3º andar  
CEP 22250-040  
**+55 21 3523-0100**

### SÃO BERNARDO DO CAMPO

Av. José Versolato, 101,  
12º andar  
Ed. Domo Corporate  
CEP 09750-730  
**+55 11 4096-0160**

### SÃO PAULO

Av. Dr. Cardoso de Melo,  
1.184 – 11º andar  
CEP 04548-004  
**+55 11 3382-0100**

[roberthalf.com.br](http://roberthalf.com.br)

